

6º
ANO

Língua Portuguesa

**MATERIAL
DIGITAL**

Histórias de si – Parte 1

**3º bimestre
Aula 1**

**Ensino Fundamental:
Anos Finais**



**GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO**

Conteúdos

- Leitura de autobiografia.

Objetivos

- Ler trechos de autobiografia, identificando a estrutura composicional, a adequação ao público-alvo e a função social do gênero;
- Diferenciar os gêneros biografia e autobiografia;
- Analisar como as escolhas de palavras e expressões ajudam a produzir sentidos.

Para começar

Observe a capa ao lado e leia abaixo a dedicatória deste livro autobiográfico.

“

Para as crianças em todo o mundo que não têm acesso à educação, para os professores corajosos que continuam ensinando e para qualquer pessoa que lute pelos direitos humanos e pela educação.

(Malala Yousafzai; Patricia McCormick, 2015)

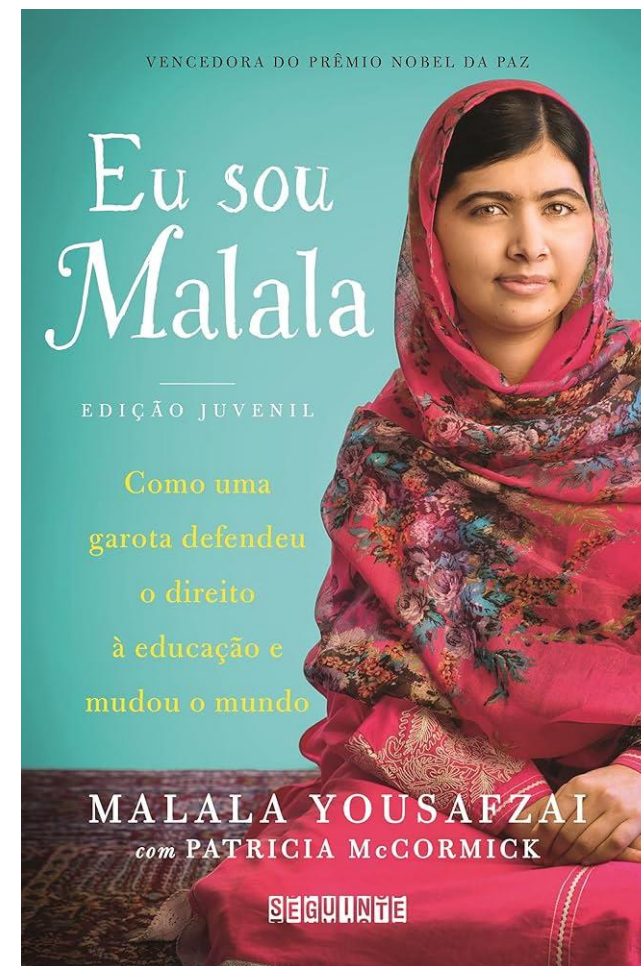
- Considerando a dedicatória e as informações da capa, qual é o assunto tratado no livro?



VIREM E CONVERSEM



5 minutos



Disponível em:

https://books.google.com.br/books?id=w0SjBgAAQBAJ&pg=PT3&hl=pt-BR&source=gbs_toc_r&cad=1#v=onepage&q&f=false. Acesso em: 15 nov. 2025.

Foco no conteúdo

Biografia x autobiografia

Origem da palavra “biografia”

“Biografia” é composta por dois radicais gregos:

- *bíos*: significa vida;
- *gráphō*: significa escrita.

Formação da palavra “autobiografia”

“Biografia” acrescida de prefixo:

- *autós*: radical grego que significa “mesmo” ou “próprio”;
- nova palavra: autobiografia.



© Freepik

Para refletir

Se você fosse escrever sobre a sua vida, esse texto seria uma biografia ou uma autobiografia? Por quê?

Continua





Narrador

Autobiografia: o autor é também o narrador, contando sua própria vida.

Biografia: o autor narra a história de vida de outra pessoa.

Foco narrativo

Autobiografia: escrita em primeira pessoa (tom pessoal).

Biografia: escrita em terceira pessoa (oferece uma visão mais objetiva).

Biografia x autobiografia

Conteúdo

Autobiografia: pode abranger a vida toda do autor ou grandes períodos dela.

Biografia: apresenta a vida completa do biografado ou destaca momentos significativos.

Objetivo

Autobiografia: promover o conhecimento de experiências pessoais.

Biografia: informar sobre a vida de alguém importante, revelando seus feitos e impacto.



AUTObiografias

Autor-narrador-
personagem

Declara quem é. Decide o que escreve sobre si mesmo.

Objetivo

Proporcionar ao público uma compreensão profunda de sua própria história de vida.

Veículos de
publicação

Editoras, plataformas de publicação, blogs, websites pessoais, redes sociais.

Suportes

Livros impressos, e-books, audiolivros, filmes.

Público-alvo

Leitores interessados em narrativas pessoais para conhecer histórias de vida reais e saber mais sobre uma pessoa específica.



Autobiografias

Qual destas opções NÃO apresenta uma característica típica de textos autobiográficos?

É comum a presença de verbos no passado.

São textos que narram histórias fictícias.

São escritos em primeira pessoa.

Normalmente apresentam os fatos em ordem cronológica.



Pause e responda

Autobiografias

Qual destas opções NÃO apresenta uma característica típica de textos autobiográficos?



É comum a presença de verbos no passado.

São textos que narram histórias fictícias.



São escritos em primeira pessoa.

Normalmente apresentam os fatos em ordem cronológica.





1. Leia um trecho do primeiro capítulo do livro *Eu sou Malala*, edição juvenil. Preste atenção em como a ativista Malala Yousafzai se descreve e narra a sua infância.

Livre como um pássaro



HORA DA LEITURA

Eu sou Malala, uma menina como outra qualquer – mas tenho meus talentos. Sou hiperflexível e consigo estralar os dedos das mãos e dos pés quando quiser. (Gosto de ver a expressão das pessoas quando faço isso.) Consigo derrotar pessoas com o dobro da minha idade em uma queda de braço. Gosto de bolinhos, mas não de bala. E acho que chocolate amargo nem devia ser considerado chocolate. Odeio berinjela e pimentão, e amo pizza. [...]

Não ligo para maquiagem e joias, e não sou muito feminina. Mas minha cor favorita é rosa e admito que costumava passar muito tempo na frente do espelho brincando com meu cabelo. [...]





Sou *pachtum*, membro de uma tribo orgulhosa espalhada pelo Afeganistão e pelo Paquistão. [...]

Meu nome é uma homenagem à grande heroína pachtum Malalai, cuja coragem inspirou seus compatriotas.

[...]

Quando um menino nasce no Paquistão, é motivo de celebração. [...] Presentes são colocados no berço do bebê. E o nome do menino é inscrito na árvore genealógica. Mas, quando uma menina nasce, ninguém visita os pais, e as mulheres sentem compaixão pela mãe.

Papai não ligava para esses costumes. Vi meu nome – em tinta azul-clara – no meio dos nomes masculinos da nossa árvore genealógica. O meu era o primeiro nome feminino em trezentos anos.

[...]

(Malala Yousafzai, 2015)



2. Antes de narrar sua infância, Malala fala sobre gostos e curiosidades pessoais. Qual é a intenção dessa escolha para iniciar a autobiografia voltada ao público juvenil?

- A Explicar detalhes históricos sobre a cultura do Paquistão.
- B Mostrar que sua história é mais importante do que a de outros jovens.
- C Aproximar-se dos leitores, revelando traços que a tornam parecida com eles.
- D Chamar a atenção dos leitores com fatos curiosos e engraçados de sua infância.





3. Circule a alternativa correta.

Malala destaca que

- a) se preocupa com maquiagem e joias.
- b) não dá importância a maquiagem e joias.

Como você chegou a essa conclusão?

4. Marque verdadeiro (V) ou falso (F):

- () No Paquistão, meninos e meninas têm o mesmo valor social.
- () A cultura local valoriza mais os meninos do que as meninas.
- () O nascimento de Malala entristeceu seus pais, já que não era um menino.
- () A autora considera justa a diferença de tratamento de acordo com o gênero.



Desafio: biografia ou autobiografia?

- Decidam em grupo se cada trecho apresentado é de uma **biografia** ou de uma **autobiografia**.
- Mostrem a folha com a letra **A** para autobiografia ou **B** para biografia.

Malala nasceu no Vale do Swat, no Paquistão, e desde muito jovem defendia o direito das meninas à educação.

Sempre gostei de estudar e de falar em público. Meu pai me incentivava a acreditar que eu podia mudar o mundo.

Quando o Talibã proibiu as meninas de ir à escola, senti medo, mas não desisti. Continuei estudando em segredo.

A história de Malala inspirou milhões de pessoas a lutar pelo direito à educação.

Ela foi a pessoa mais jovem a receber o Prêmio Nobel da Paz, em 2014.



© Flickr

- Textos autobiográficos, como o de Malala, são escritos em primeira ou em terceira pessoa? Por quê?
- Explique o que mais chamou sua atenção no trecho da autobiografia *Eu sou Malala*.

Referências

LEMOV, D. **Aula nota 10 3.0**: 63 técnicas para melhorar a gestão da sala de aula / Doug Lemov; tradução: Daniel Vieira, Sandra Maria Mallmann da Rosa; revisão técnica: Fausta Camargo, Thuinie Daros. 3. ed. Porto Alegre: Penso, 2023.

MARTINS, D. J.; MELO, N. J. de. **Os gêneros biografia e autobiografia**. Universidade Federal de Santa Catarina, 2013. Disponível em: https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/225590/M_M%20-%202013.2%20EF.pdf?sequence=1. Acesso em: 16 nov. 2025.

ROSENSHINE, B. “Principles of instruction: research-based strategies that all teachers should know”. In: **American Educator**, v. 36, n. 1, Washington, 2012. p. 12-19. Disponível em: <https://www.aft.org/ae/spring2012>. Acesso em: 12 out. 2025.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. **Currículo Paulista**: etapa Anos Finais, 2019. Disponível em: <https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2019/09/curriculo-paulista-26-07.pdf>. Acesso em: 12 out. 2025.

YOUSAFZAI, M.; MCCORMICK, P. **Eu sou Malala**: como uma garota defendeu o direito à educação e mudou o mundo. São Paulo: Seguinte, 2015.

Identidade visual: imagens © Getty Images



**GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO**